



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS CORUMBÁ, VERÍSSIMO E PORÇÃO GOIANA DO SÃO MARCOS - CBH CVSM.

1 Aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 9h, no Auditório do Acquabella
2 Hotel, Rua Francisca Alla Cunha, Qd. 03, Lt. 07 - Bairro do Turista - Caldas Novas - GO,
3 teve início a décima nona Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios
4 Corumbá, Veríssimo e Porção Goiana do Rio São Marcos, com a participação dos
5 membros registrados em lista anexa neste documento. **Item 1. Abertura da Sessão e**
6 **verificação de quórum:** O Sr. Bruno Marques - Presidente cumprimentou e agradeceu a
7 presença de todos. Comunicou que a 19ª Reunião Ordinária do comitê era o primeiro
8 encontro presencial pós-pandêmico, contextualizou as pautas em destaque e agradeceu
9 ao Sr. Wilson Azevedo - AMAT por ter conseguido um excelente local para realizar a
10 reunião. Transferiu a palavra para o Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva, solicitou que
11 aquele membro que desejasse fazer uso da palavra, anunciasse previamente o nome e a
12 entidade que representa, a fim de auxiliar na confecção da Ata. O presidente elevou, em
13 regime de votação, a inserção da pauta referente à Discussão e Aprovação do Relatório
14 Anual de Atividades e do Plano Anual de Trabalhos para o ano de 2023, sem nenhuma
15 objeção, a inserção de pauta foi *aprovada por unanimidade*. **Item 2. Aprovação da Ata da**
16 **18ª Reunião Ordinária do CBH CVSM:** O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva expôs,
17 em “modo apresentação”, a minuta da Ata da 18ª Reunião Ordinária do CBH CVSM e
18 informou que o documento foi encaminhado aos membros previamente para apreciação e
19 contribuição. Indagou se há o interesse de algum membro em contribuir com a Ata. O Sr.
20 Silas Tristão - Prefeitura Municipal de Catalão solicitou a inserção da identificação da sigla
21 CTI na redação. O presidente colocou a Ata da 18ª Reunião Ordinária do CBH CVSM em
22 regime de votação e, com as devidas alterações, a Ata foi *aprovada por unanimidade*. **Item**
23 **3. Discussão e Aprovação do Relatório Anual de Atividades e do Plano Anual de**
24 **Trabalhos - PROCOMITÊS:** O presidente transferiu a palavra para a Sra. Maria Aparecida
25 de Araújo - SEMAD, expôs, em “modo apresentação”, a proposta do Relatório Anual de
26 Atividades do ano de 2022 para contribuições, avaliação e aprovação. Comunicou que o
27 relatório é a primeira etapa da certificação do Programa Nacional de Fortalecimento aos
28 Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊ junto a Agência Nacional de Águas e
29 Saneamento Básico - ANA e é composto pelas atividades executadas pelo colegiado ao
30 longo do ano de 2022. Salientou que o contrato efetivado com a ANA atribui ao comitê um
31 cumprimento de metas, que está diretamente ligado ao aporte financeiro destinado aos



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

32 colegiados, e que o Relatório documenta as metas que foram atingidas. Mencionou que o
33 prazo para aprovação do Relatório Anual de Atividades e o Plano de Trabalho Anual sejam
34 aprovados pelos membros, e encaminhados à ANA até o dia 31 de março. Informou que,
35 a partir do mês de setembro de 2023, o contrato do PROCOMITÊS será unificado ao
36 PROGESTÃO. Solicitou que, caso algum membro identificasse a ausência de alguma
37 ação, que explicitasse durante a apresentação. Expôs as ações contidas no relatório,
38 sendo elas: Participação de Cursos EAD ofertados pela ANA; Participação no Encontro
39 Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas - XXIV ENCOB 2022; Aprovação da
40 Proposta de Enquadramento - Deliberação 020/2022; Criação do GT Antas - Deliberação
41 021/2022; Avaliação e Fiscalização do contrato 017/2021 referente a contratação da
42 empresa Completa Consultoria e Assessoria LTDA - Secretaria Executiva. Esclareceu que
43 os componentes que estão evidenciados na planilha são as ações cumpridas pelo comitê
44 que servem de critério para a pontuação do colegiado e apresentou a definição de cada
45 componente para auxiliar o entendimento. O presidente agradeceu a apresentação e
46 colocou o Relatório Anual de Atividades de 2022 em regime de votação, sem nenhuma
47 objeção, *foi aprovado por unanimidade*. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD deu
48 continuidade na exposição e exibiu, em “modo apresentação”, a proposta do Plano Anual
49 de Trabalhos para o ano de 2023. Ressaltou que o não cumprimento das metas
50 evidenciadas no Plano Anual culmina na redução do aporte financeiro destinados aos
51 comitês e mencionou que, o problema que tem sido enfrentado é referente ao componente
52 de Capacitação de membros, que não têm sido atingidos pelo colegiado. Inteirou que é de
53 extrema necessidade que os membros realizem cursos de capacitação, sendo uma meta
54 obrigatória a capacitação dos novos membros no prazo de 120 dias, bem como daqueles
55 que já compõem o comitê há algum tempo, para que a meta seja atingida e o comitê não
56 seja prejudicado na redução dos valores aportados. O presidente solicitou a palavra e
57 lembrou uma discussão, realizada em uma reunião passada, que apontou a possibilidade
58 de ser realizado um evento de capacitação presencial e ressaltou os benefícios da
59 interação. A Sra. Yara Vanessa - SANEAGO comentou que os cursos ofertados pela ANA
60 são de ótima qualidade e sugeriu que fosse enviado o link de acesso no grupo de
61 WhatsApp do comitê. A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD sugeriu que o grupo
62 definisse um tema em conjunto para que a Secretaria Executiva pudesse buscar por um
63 profissional qualificado para ministrar o evento de capacitação. O Sr. Bruno Marques -
64 Presidente sugeriu que houvesse a discussão entre todos os comitês para a realização do
65 evento em conjunto, pois mesmo com as especificidades de cada bacia, há assuntos em



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

66 comum entre os cinco colegiados de Goiás. A Sra. Maria Aparecida de Araújo - SEMAD
67 deu continuidade na apresentação, relatou as metas propostas para o ano de 2023, sendo
68 elas: Capacitação/Cursos; Definição do modelo de cobrança a ser implementado na Bacia;
69 Estabelecer ações do Grupo de Trabalho para definir as prioridades do uso da água na
70 bacia hidrográfica do Rio Corumbá; Estabelecer ações do Grupo de Trabalho de
71 Acompanhamento na bacia hidrográfica do Ribeirão Piancó; Estabelecer ações do grupo
72 de Trabalho Rio São Marcos; Estabelecer ações do Grupo de Trabalho para a avaliação e
73 proposição de soluções para os problemas de qualidade da água na bacia do Ribeirão das
74 Antas; Estabelecer ações do Grupo de Trabalho para o estudo da viabilidade de
75 implantação da Cobrança pela utilização dos recursos hídrico CBH CVSM; Eleição de
76 Membros no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá, Veríssimo e porção goiana
77 do Rio São Marcos; Contratação da empresa para atuar como Secretaria Executiva - dando
78 apoio ao Funcionamento dos Comitês. Comunicou que o contrato com a empresa
79 Completa Consultoria e Assessoria LTDA se encerrará no dia 30 de junho de 2023 e, por
80 esse motivo, haverá uma nova licitação para a contratação de uma empresa que conduzirá
81 o papel de Secretaria Executiva. Abriu espaço para que os membros opinassem. O Sr.
82 Paulo Almeida - SANEAGO solicitou a palavra e sugeriu que a redação do tópico referente
83 à cobrança fosse alterada para: “[...] definição do Modelo de Cobrança a ser implementado
84 na bacia”. O presidente sugeriu a inserção do tópico para realizar a revisão do Regimento
85 Interno. O Sr. José Moreira - CMOC indagou se a eleição seria geral ou apenas da diretoria.
86 A Sra. Maria Aparecida Araújo - SEMAD respondeu que será uma eleição geral, ou seja,
87 para os membros e para a diretoria. O Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD sugeriu que o
88 tópico sugerido pelo presidente fosse alterado para “Estabelecer as ações do Grupo de
89 Trabalho para a revisão do Regimento Interno”. O presidente lembrou que o colegiado
90 do CBH Paranaíba solicitou apoio dos CBHs das bacias afluentes para a revisão do Plano
91 de Bacia do rio Paranaíba e sugeriu que fosse instituído um Grupo de Trabalho para que
92 ocorresse o debate. Nesse sentido, foram inseridos dois novos tópicos ao Plano Anual de
93 Trabalhos do ano de 2023: Criação do Grupo de Trabalho para dar apoio a revisão do
94 Plano de Bacia do CBH Paranaíba e Estabelecer as ações do Grupo de Trabalho para a
95 revisão do Regimento Interno. O Sr. Wilson Azevedo - AMAT sugeriu que houvesse a
96 capacitação dos membros para nivelar o entendimento do Plano de Bacia dos rios
97 Corumbá, Veríssimo e porção goiana do rio São Marcos. Sem nenhuma manifestação, o
98 presidente elevou o Plano Anual de Trabalhos do ano de 2023 em regime de votação e,
99 com as devidas inserções, o Plano *foi aprovado por unanimidade*. O Sr. Phelipe Cunha -



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

100 Secretaria Executiva expôs, em “modo apresentação”, a página eletrônica da ANA e o Sr.
101 Marcos Aurélio Antunes - SEMAD explicou o passo a passo para acessar os cursos de
102 capacitação ofertados pela ANA. **Item 4. Apresentação do prognóstico climatológico**
103 **para a bacia em 2023 - Cimehgo:** O Sr. André Amorim - Cimehgo cumprimentou a todos
104 e contextualizou a importância da apresentação, ressaltando que a água é essencial para
105 mover a vida antrópica e natural e, por ser um recurso finito, o mundo tem enfrentado
106 diversos desafios para poupar a água e evitar a crise severa. Destacou que a atual gestão
107 estadual tem promovido ações para minimizar os impactos da escassez hídrica, mas não
108 foi suficiente diante da dimensão da problemática. Contextualizou as principais ações
109 realizadas pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás -
110 CIMEHGO, destacou o avanço dos critérios de análise no Estado quanto à condição hídrica
111 da região. Expôs, em “modo apresentação”, o Prognóstico do período seco para o Estado
112 de Goiás. Contextualizou o processo de estruturação do projeto Nordeste Solidário que foi
113 fundado, inicialmente, pelo CIMEHGO, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros do Estado e,
114 posteriormente, entrou em parceria com a GOINFRA, Secretaria da Saúde e outros,
115 totalizando onze órgãos envolvidos no projeto. Explicou que o projeto envolve medidas
116 preventivas e de planejamento, o que evitou que ocorressem tragédias devido às
117 tempestades do período chuvoso. Explicitou, a partir de um gráfico de barras, que na
118 atualidade o Brasil está passando pelo fenômeno natural La Niña, que causa o resfriamento
119 das águas do Oceano Pacífico Equatorial e altera os padrões de distribuição das
120 precipitações da região continental, mas que o evento está findando e dará lugar para o
121 fenômeno El Niño, iniciando no mês de julho e retomando a precipitação na qual a região
122 está familiarizada. Esclareceu que a mudança do fenômeno desencadeia a inversão das
123 precipitações e sua influência advém da intensidade do fenômeno, nesse sentido, locais
124 que antes estavam recebendo altos índices de precipitações passarão a enfrentar períodos
125 de seca e vice-versa. Destacou que a sociedade contemporânea possui o diagnóstico do
126 comportamento do clima e seus fenômenos, mas ainda persistem em discuti-los,
127 abandonando o debate diante das ações necessárias para evitar os problemas. Exibiu um
128 mapa nacional que identificou, por região, as consequências que cada fenômeno provoca.
129 Fez um comparativo dos fenômenos a partir de mapas que apontam as temperaturas dos
130 oceanos, para cada mês, e explicou que as ocorrências alteram o sentido das correntes de
131 ar, sendo elas frias ou quentes, o que modifica os índices de precipitação na região
132 continental. Expôs um sistema de prognóstico a nível nacional e estadual, que prevê a
133 média de precipitações em até seis meses, e comparou os resultados com os registros do



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

134 mesmo mês do ano de 2022, identificou que no mês de março o fenômeno La Niña reduzirá
135 a intensidade e ocorrerá maiores incidências de chuva na região norte do Estado, porém,
136 destacou que as chuvas previstas ocorrerão de maneira intensa em um curto período,
137 impossibilitando a infiltração, impedindo o abastecimento dos lençóis freáticos,
138 desencadeando erosões e prejudicando o plantio, semelhante ao mês de março de 2022.
139 Relatou que o prognóstico do mês de abril apresenta a redução da chuva e o período de
140 estiagem iniciará na segunda quinzena de abril, resultando em um longo período sem a
141 incidência de precipitações. Apresentou seis mapas do Brasil que demonstravam a relação
142 de temperatura para cada mês do período de estiagem - de fevereiro a setembro - e
143 apontou que a tendência é que o período seja marcado por altas temperaturas e sem
144 chuva. Expôs um gráfico de barras com a incidência de chuvas em diversas cidades do
145 Estado ao longo de trinta anos, a fim de demonstrar que as precipitações não foram
146 regulares. Apresentou, também, um gráfico que demonstrou, ao longo de trinta anos, as
147 precipitações anuais em Goiânia/GO e foi possível observar que o período de estiagem
148 tem estendido ao longo dos anos. O Sr. Thiago Castro - FAEG solicitou a palavra e pontuou
149 que os produtores rurais verificaram que no período da safrinha tem tido maiores
150 incidências pluviométricas e há o debate de alternarem a época do plantio. O Sr. André
151 Amorim - CIMEHGO expôs aos membros a ferramenta "Monitor Secas", inspecionado pela
152 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA, que controla o comportamento
153 dos períodos de seca em todo o território brasileiro. Realizou um recorte regional,
154 apresentou o comportamento da seca no Estado de Goiás com a identificação das bacias
155 e constatou que a região sul do Estado tem enfrentado secas graves e, principalmente na
156 região do município de Aragarças/GO, na qual tem enfrentado secas extremas. Exibiu um
157 gráfico do monitoramento da vazão diária do rio Meia Ponte e apontou que a vazão está
158 reduzindo drasticamente a cada dia ao compará-la à média. Concluiu a apresentação
159 frisando que o período de estiagem do ano de 2023 será extenso e que o setor da
160 agricultura é o mais afetado, além do abastecimento público, as indústrias, o turismo, a
161 saúde e o aumento das queimadas. Destacou que é de responsabilidade de todos fazer a
162 cobrança de um planejamento adequado para evitar as problemáticas causadas pela seca.
163 Agradeceu a atenção de todos, finalizou a apresentação e abriu espaço para perguntas. O
164 Sr. Bruno Marques - Presidente agradeceu a apresentação e mencionou a relevância do
165 comitê tratar dos assuntos propostos com atenção e seriedade. Indagou qual é a atual
166 situação da coleta de informações no Estado de Goiás, especialmente na região de
167 atuação do CBH CVSM, se há expectativa de um diagnóstico assertivo para evitar



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

168 situações extremas a partir da dinâmica das estações de monitoramento atuais, e quais
169 modelos de estações seriam viáveis para as bacias. O Sr. André Amorim - CIMEHGO
170 respondeu que antes era possível diagnosticar os usos de uma determinada região a partir
171 de uma estação de monitoramento, mas que as condições atuais não permitem o
172 diagnóstico preciso. Acessou a página eletrônica do CIMEHGO, explicou que o objetivo
173 central é a divulgação precisa dos dados de maneira instantânea e mencionou que,
174 atualmente, no Estado de Goiás, há 120 estações de monitoramento hidrológico e
175 meteorológico. Expôs o mapa das estações do Estado e mencionou que há locais com
176 defasagem no monitoramento, mas que o Estado adquiriu novas estações que suprirão os
177 espaços que ainda não possuem. Comentou também que caso houvesse alguém
178 interessado em fazer a instalação de uma estação de monitoramento, que entrasse em
179 contato com a CIMEHGO para padronizar a instalação conforme as exigências técnicas do
180 Estado. Demonstrou no mapa as estações que estão na área da UPGRH (unidades de
181 planejamento e gestão dos recursos hídricos no Estado) do CBH CVSM e explicou que a
182 quantidade de estações varia conforme a crise hídrica de cada região. O Sr. Ivan Bispo -
183 Associação Amigos das Águas solicitou a palavra e pontuou que parte da verba do rio
184 Paranaíba é de direito do afluente rio Corumbá, sugeriu a realização de um planejamento
185 realizado pela CIMEHGO, a fim de debater um projeto que reivindique a aplicação da verba.
186 O Sr. André Amorim - CIMEHGO comentou que a CIMEHGO, em parceria com a ANA,
187 desenvolveu estudos que possibilitaram a estrutura de monitoramento atual e inteirou que
188 o avanço se deu com um árduo trabalho e que tende a evoluir conforme houver maiores
189 investimentos. Pontuou que no ano de 2023 iniciou um controle dos pontos de
190 monitoramento que possibilitará a divulgação do IQA - Índice de Qualidade de Água e
191 explicou aos membros o quanto essa informação trará benefícios para os diversos setores
192 que utilizam a água e para a comunidade em geral. Acrescentou que o gasto em saúde
193 pública para tratar as doenças causadas pela poluição das águas é muito maior do que o
194 investimento para tratar a água de maneira adequada. O Sr. Bruno Marques - Presidente
195 concordou com a colocação do Sr. Ivan Bispo - Associação Amigos das Águas e pontuou
196 que é necessário abrir o debate para que haja avanço nos diversos instrumentos da gestão
197 dos recursos hídricos. Agradeceu a apresentação do Sr. André Amorim – CIMEHGO. **Item**
198 **5. Atualização do cronograma de ações dos Grupos de Trabalho do CBH CVSM:** O
199 presidente relatou que com a pandemia, com o período chuvoso e com outras demandas
200 que surgiram para o comitê, os Grupos de Trabalho reduziram sua atividade e pontuou a
201 necessidade de debaterem diante do retorno dos trabalhos. Transferiu a palavra para o Sr.



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

202 Phelipe Cunha - Secretaria Executiva. Contextualizou que os GTs que estão ativos são:
203 GT Corumbá, coordenado pelo Sr. Fábio Haesbaert - AMAT; GT São Marcos, que passará
204 a ser coordenado pela Sra. Gabriela Ligoski - Prefeitura Municipal de Cristalina; GTA
205 Piancó, que foi coordenado pelo Sr. Albano Araújo - SEMAD e precisará definir um novo
206 coordenador; GT Cobrança, que é coordenado pelo presidente Bruno Marques. Destacou
207 que há novos Grupos de Trabalho que deverão ser ativados, sendo eles: GT Antas, que
208 discute as demandas de um determinado trecho; GT Plano, que dará apoio para a revisão
209 do Plano de Bacia do CBH Paranaíba; GT Regimental, que debaterá a atualização do
210 Regimento Interno do comitê. O Sr. Bruno Marques - Presidente pontuou que a pauta visa
211 discutir a relevância de cada grupo e seus intuitos para que todos possam retomar o ritmo
212 de atividade. Ressaltou que o GT Corumbá, coordenado pelo Sr. Fábio Haesbaert - AMAT,
213 tem como objetivo a discussão referente a abundância de pedidos em análise para a
214 instalação de empreendimentos hidrelétricos na bacia do rio Corumbá concomitante à
215 demanda de usos prioritários da bacia, a fim de evitar conflitos futuros. Transferiu a palavra
216 para o Sr. Fábio Haesbaert - AMAT, comentou que o Grupo realizou cerca de três reuniões
217 em que foi tratado diversos assuntos, como a infestação de piranhas no reservatório
218 Corumbá I, a apresentação do Sr. Kenny Delmonte - SIFAEAG referente a instalação dos
219 empreendimentos hidrelétricos na bacia do Corumbá e a apresentação do Sr. Juber Amaral
220 - MPMGO que categorizou os empreendimentos que estão requerendo licença, explicitou
221 aos membros as mais de quarenta Pequenas Centrais Elétricas - PCHs e suas
222 especificidades. Comunicou que o grupo elaborou um ofício para o Ministério Público do
223 Estado e para a SEMAD com o intuito de coletar os estudos referentes aos requerimentos
224 das PCHs, mas ainda não obtiveram retorno. O Sr. Alessandro Antônio Cota - Votoner /
225 Votorantim Comercializadora de Energia Ltda solicitou a palavra e relatou que o estudo
226 diante da instalação dos empreendimentos obteve avanço e a SEMAD sinalizou para a
227 empresa de que não será possível atender a todos os pedidos. Mencionou que estão
228 acompanhando o processo e que levarão ao Grupo de Trabalho quaisquer atualizações
229 que tiverem acesso. O Sr. Bruno Marques - Presidente evidenciou a importância da
230 compreensão referente às instalações e enfatizou que o objetivo do grupo é alinhar os
231 interesses dos vários setores vigentes na bacia. Encaminhou a discussão e colocou em
232 pauta a retomada do GTA Piancó que, anteriormente, foi coordenado pelo Sr. Albano
233 Araújo - SEMAD. O Sr. Thiago Castro - FAEG pontuou que com o início da Alocação
234 Negociada no Piancó, foi solicitado pela SEMAD novas exigências aos produtores da
235 região, mas sem a devida orientação, o que despertou dúvida na Federação de Agricultura



236 do Estado de Goiás - FAEG diante do objetivo do grupo de acompanhamento. A Sra. Yara
237 Vanessa - Saneago pontuou que o intuito do grupo é acompanhar os resultados pós-
238 alocação e apresentar relatórios anuais que evidencie esses resultados e contribua para a
239 avaliação da eficiência da Alocação Negociada. O Sr. Thiago Castro - FAEG relatou que
240 as discussões diante do Plano de Manejo devem ser realizadas através de Conselho
241 Consultivo, mas que na prática estão ocorrendo a partir de decretos assinados pelo
242 prefeito, distanciando a discussão da sociedade. Pontuou que se iniciou a discussão da
243 instalação de um reservatório que servirá para abastecer a região do Piancó, enfatizou a
244 necessidade da discussão entrar em pauta no Grupo de Trabalho e nas reuniões plenárias
245 do comitê. A Sra. Tânia Valeriano - ABES destacou que há uma cultura na região em
246 executar ações sem que haja a consulta com outros órgãos, o que dificulta a interação e o
247 sucesso da ação para todos aqueles que usufruem. Manifestou que o Ministério Público
248 será acionado para que haja maior transparência no processo. O Sr. Wilson Azevedo -
249 AMAT destacou que o processo da estruturação de um reservatório se dá com muita
250 análise, incluindo o valor de indenização aos sujeitos que sofrerão com a desapropriação
251 da terra, mencionou que somente com uma minuciosa análise o processo será concluído
252 de maneira pacífica. O presidente sugeriu que a reunião do GTA Piancó ocorresse o quanto
253 antes para debater todas as questões pendentes. O Sr. Marcos Aurélio Antunes - SEMAD
254 sugeriu que os antigos membros fossem contatados para estabelecer os novos membros
255 que darão continuidade na discussão. O Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva informou
256 que fará contato e reativará o grupo do WhatsApp. O Sr. Bruno Marques - Presidente
257 sugeriu que a próxima reunião ocorresse no dia 14 de março de 2023, todos os membros
258 concordaram com a sugestão. O presidente deu continuidade na discussão e colocou em
259 pauta o GT Antas, que foi criado e aprovado em plenária com o intuito de discutir a classe
260 a que o trecho do ribeirão Antas havia sido submetido, foi coordenado pelo Sr. Albano
261 Araújo - SEMAD, mas não foi encaminhado para a aprovação do Conselho Estadual de
262 Recursos Hídricos - CERHi. O Sr. Paulo Almeida - SANEAGO solicitou a palavra e
263 comentou que o grupo foi criado a pedido da empresa Ambev, a fim de reavaliar a classe
264 do ribeirão, que foi definida em classe 4 no processo de enquadramento. O presidente
265 sugeriu que o grupo aguardasse os trâmites internos do CERHi. O Sr. Marcos Aurélio
266 Antunes - SEMAD comentou que houve outras solicitações a partir do GT Plano e sugeriu
267 que essas pendências fossem discutidas em plenária. O Sr. Wilson Azevedo - AMAT
268 pontuou que o Prefeito do município de Abadiânia esteve presente em uma das reuniões
269 do GT Antas e foi comunicado que a região sofria com a problemática da poluição. O Sr.



270 Paulo Almeida - SANEAGO solicitou que houvesse uma reunião extraordinária do comitê
271 para definir as pendências do enquadramento. O Presidente definirá com a Secretaria
272 Executiva uma data. Sugeriu também que o GT Antas permanecesse inativo até que
273 ocorresse as discussões referente ao enquadramento em plenária. Elevou a sugestão em
274 regime de votação e, sem nenhuma objeção, o GT Antas foi inativado *por unanimidade*.
275 Deu seguimento ao debate e comentou sobre a defasagem do Regimento Interno do CBH
276 CVSM e mencionou a necessidade em reativar o Grupo de Trabalho Regimental, para que
277 houvesse a atualização do documento. O Sr. Marcos Aurélio - SEMAD informou que a
278 Deliberação que aprovou a criação do Grupo de Trabalho para a revisão do Regimento
279 Interno do comitê está vigente e mencionou as entidades que participavam do grupo de
280 discussão. O Sr. Wilson Azevedo - AMAT manifestou interesse em participar do GT
281 Regimental. O Presidente solicitou à Secretaria Executiva que reativasse as atividades do
282 grupo. O presidente deu continuidade na pauta e contextualizou que o CBH Paranaíba fez
283 a contratação de uma empresa para revisarem o Plano de Bacia, nesse sentido, foi
284 solicitado aos comitês afluentes que dessem apoio à estruturação do plano para que o
285 documento fosse desenvolvido de maneira articulada. Sugeriu que houvesse a reativação
286 do GT Plano para discutirem a revisão Plano de Bacia do rio Paranaíba, no qual é
287 coordenado pela Sra. Yara Vanessa - Saneago. Solicitou que os membros anteriores
288 manifestassem o desejo de permanência ou afastamento do Grupo de Trabalho para
289 reestruturar a composição do grupo. O Sr. Marcos Aurélio - SEMAD contextualizou a
290 procedência que ocorrerá o apoio à estruturação do Plano e mencionou que os membros
291 que compuserem o Grupo de Trabalho deverão comparecer a um evento de capacitação,
292 promovido pela ANA, para alinhar o entendimento de como ocorrerá o processo de
293 articulação entre o comitê federal e seus afluentes. O presidente sugeriu que fosse ofertado
294 um prazo para que os membros manifestassem interesse em compor o grupo e, caso o
295 número de integrantes excedesse o número limite, que fosse realizada uma seleção. A
296 Sra. Yara Vanessa - Saneago solicitou a palavra e relatou que o intuito do CBH Paranaíba
297 é aprimorar o Plano de Bacia a partir dos Planos afluentes, já que foram estruturados
298 recentemente e, além disso, permitir uma reavaliação do Plano de cada CBH. O Presidente
299 definiu o prazo de uma semana para que os membros se manifestassem e, após as
300 manifestações, o Grupo de Trabalho seria criado na próxima reunião Extraordinária do
301 CBH. Prosseguiu com o debate e mencionou que o Grupo de Trabalho que discute os
302 trâmites para a instituição da cobrança - GT Cobrança precisará retomar os trabalhos, pois
303 há um prazo determinado pelo Ministério Público para que a cobrança entre em vigência



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

304 no Estado de Goiás. Relatou também que o grupo poderá seguir o modelo aprovado pelo
305 CBH Paranaíba, alterando os detalhes para que os valores se adequem com a realidade
306 do Estado. O Sr. José Moreira - CMOC lembrou que, no início das discussões do GT
307 Cobrança, o Sr. Albano Araújo - SEMAD havia sugerido que a cobrança fosse instituída
308 para cada outorga. Manifestou sua discordância e argumentou que no setor hidrelétrico há
309 um grande reaproveitamento da água. O Sr. Wilson Azevedo - AMAT destacou a seriedade
310 do requerimento do Ministério Público diante da cobrança e sugeriu que houvesse uma
311 reunião entre as diretorias dos comitês, o Ministério Público e a Sra. Andréa Vulcanis -
312 Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Acrescentou que,
313 como o assunto envolve decisões importantes, não deve ser acelerada pelo Ministério
314 Público, para que não seja aprovada de maneira precipitada e sem um apoio técnico
315 estruturado. O Sr. Marco Neves - ANA relatou que o manifesto de urgência advindo do
316 Ministério Público será registrado a partir de um Decreto Estadual que dará ao colegiado
317 um prazo para que ocorram as discussões e decisões. O Sr. Marcos Aurélio - SEMAD
318 pontuou que a cobrança está prevista na lei estadual desde de 1997. O Presidente
319 externou que em até dez dias o GT Cobrança retomará as atividades e sugeriu que os
320 comitês se unissem para discutir os anseios diante da cobrança com a Secretária de
321 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Deu prosseguimento na reunião
322 e mencionou que o outro grupo que deverá retomar as atividades é o GT São Marcos, que
323 foi coordenado pelo Sr. Alécio Maróstica – ex representante do Sindicato Rural de
324 Cristalina/GO, sugeriu que a Sra. Gabriela Ligoski - Prefeitura Municipal de Cristalina
325 coordene o Grupo de Trabalho. Mencionou que as coordenações do grupo são
326 centralizadas no município de Cristalina devido a presença do trecho Alto do rio São
327 Marcos, região que necessita de maior apoio pois abrange a parcela com maior extensão
328 de usos. O Sr. Ivan Bispo - Associação Amigos das Águas solicitou um momento para fazer
329 uma apresentação ao final da reunião, referente a situação do rio São Marcos. O presidente
330 elevou o pedido em regime de votação e, com dois votos contrários à inserção, a pauta foi
331 acrescida à programação da reunião. **Item 6. Panorama e perspectivas de novas**
332 **outorgas na bacia hidrográfica do rio São Marcos – Agência Nacional de Águas e**
333 **Saneamento Básico (ANA):** O presidente agradeceu a presença do Sr. Marco Neves -
334 ANA, parabenizou o trabalho realizado como Superintendente de Recursos Hídricos do
335 Estado de Goiás. O Sr. Marco Neves - ANA agradeceu o convite do comitê e externou sua
336 satisfação em ter contribuído com a gestão de recursos hídricos do Estado e pela
337 experiência prática que teve o privilégio de fazer parte. Mencionou que no Estado de Goiás



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

338 há 55 Sistemas Hídricos locais, que são sistemas que comprometem o balanço hídrico de
339 oferta e demanda, sendo que, devido à gravidade da problemática, habitualmente se institui
340 uma comissão de Alocação para cada um. Destacou que, no caso da porção alta do rio
341 São Marcos, a comissão não foi constituída, devido à instituição do Marco Regulatório que
342 foi atualizado no dia 23 de novembro de 2021. Expôs, em “modo apresentação”, a
343 sequência de debates que ocorreram para a elaboração do documento, que culminaram
344 na instituição do Grupo Técnico Operacional da Bacia Hidrográfica do rio São Marcos
345 (GTO), com a finalidade de acompanhar a implementação da resolução e promover o
346 processo de regularização conjunta e a articulação entre os órgãos gestores. Destacou
347 que o diferencial do Marco Regulatório do rio São Marcos, em comparação aos Marcos
348 Regulatórios vigentes no país, foi o grande volume de demandas e por abranger entes
349 federais e estaduais. Externou que houve um processo licitatório para a contratação da
350 empresa Água e Solo, que tem sede na cidade de Cristalina, a fim de fornecer apoio à
351 implementação do Marco Regulatório. Comunicou que o GTO em parceria com a empresa
352 Água e Solo realizaram diversos avanços, sendo eles: publicação de boletins
353 informacionais bimestrais, disponíveis no site da ANA; liberação de Declarações de Usos
354 Insignificantes para captações de vazão média em até 1L/s - fevereiro de 2022;
355 levantamento de campo de usos existentes na porção alta do rio São Marcos - junho 2022;
356 levantamento dos pedidos de outorgas em análise e inserção dos pedidos para o sistema
357 de emissão de outorga ‘Regla’ - setembro 2022; auditoria de dados dos pedidos de outorga.
358 Acrescentou que, por meio da observação da Sra. Andréa Vulcanis - SEMAD, foi definido
359 que, anteriormente à convocação para discussão dos pedidos de outorga em análise, seria
360 realizado um levantamento amplo que integrasse os dados estaduais e federais, a fim de
361 permitir uma visão detalhada da situação da porção alta do rio São Marcos. Apresentou
362 aos membros o resultado atualizado do levantamento e detalhou os tópicos contidos na
363 planilha do Comprometimento do limite de uso consuntivo médio anual (m^3/s). Explicou que
364 o primeiro tópico trata do Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos - CNARH,
365 onde estão inseridas todas as outorgas a nível nacional, que permite filtrar as outorgas que
366 estão vigentes em uma determinada bacia que, no caso, é a bacia da porção alta do rio
367 São Marcos. Acrescentou que a bacia em análise possui a especificidade de que a outorga
368 de batalha possui um limite de uso da água à montante de batalha - 13,61 m^3/s , a fim de
369 permitir a energia constante do empreendimento hidrelétrico da localidade. Mencionou que
370 esse limite era estipulado para o ano de 2040, mas foi antecipado para o ano de 2020 e o
371 Marco Regulatório visa organizar e pacificar as atividades demandantes de água conforme



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

372 a disponibilidade hídrica local. Descreveu que 47,8% estão comprometidos conforme os
373 dados da CNARH, sendo que 17,5% são direcionados para usos com renovação,
374 transferência ou alteração sem aumento de vazão ou volume; 34,5% são de requerimentos
375 protocolados até 31 de dezembro de 2020; 12,4% são de requerimentos protocolados após
376 31 de dezembro de 2020, totalizando 112,1% de comprometimento do limite de uso
377 consuntivo médio anual, sendo que 63% está concentrado na área do Estado de Goiás.
378 Relatou que, na porção alta do rio São Marcos, irrigou-se uma área equivalente a 65,6 mil
379 hectares no verão do ano de 2020/2021, no período entressafras irrigou-se 62,9 mil
380 hectares no ano de 2021 e, na safra de inverno irrigou-se 40,6 mil hectares. Comparou os
381 dados com o ano consecutivo e constatou que a área irrigada permaneceu com a média
382 do ano anterior. O Sr. Bruno Marques - Presidente informou que o decréscimo da área
383 irrigada no inverno é decorrente do alto custo do plantio no período, tornando inviável a
384 expansão da irrigação. O Sr. Marco Neves - ANA prosseguiu com a apresentação e relatou
385 que o Marco Regulatório se propõe a regularizar 100 mil hectares e acrescentou que, na
386 atualidade, a irrigação compromete 65 mil hectares na safra de verão. Informou que a
387 análise resultou, primeiramente, na separação daqueles que implantaram o projeto de
388 irrigação sem a outorga e entrou com pedido antes de 31/12/2020 - Grupo II, implantaram
389 o projeto de irrigação sem a outorga e entrou com pedido depois de 31/12/2020 - Grupo III,
390 não implantaram o projeto de irrigação e entrou com pedido antes de 31/12/2020 - Grupo
391 II, não implantaram o projeto de irrigação e entrou com pedido depois de 31/12/2020 -
392 Grupo III e não implantaram o projeto de irrigação e aguardam a abertura para o
393 recebimento de novos requerimentos de outorga - Grupo III. Comunicou que a base de
394 dados do alto São Marcos é completa e permite que os órgãos de gestão saibam os
395 produtores que são regularizados e os não regularizados. Expôs o cronograma dos
396 próximos passos do Marco Regulatório que são: Apresentar os resultados e propostas aos
397 Dirigentes - março 2023; Apresentar os resultados e propostas para o GTO Ampliado -
398 março 2023; Publicar lista dos usuários com a classificação do pedido (Grupo I, Grupo II e
399 Grupo III) - abril 2023; Emissão das Outorgas do Grupo I - abril 2023; Publicar Edital de
400 convocação para novos requerimentos - abril 2023; Capacitar usuários em Cristalina/GO e
401 Unaí/MG para abertura de requerimento no Regla - abril 2023; Entrada no REGLA dos
402 requerimentos do Grupo III - maio 2023; Análise conjunta dos requerimentos dos Grupos
403 II e III - a partir de junho de 2023. Sendo que, as últimas seis etapas terão de ser validadas
404 pelos dirigentes. Comunicou também que como há o comprometimento da bacia superior
405 a 100%, será necessário a realização de cortes, que identificará a ausência de uso parcial



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

406 ou total das outorgas no prazo da Lei e bloqueará o uso. Externou que os dirigentes e os
407 membros do GTO têm avaliado que há irrigantes de grande e médio porte na bacia que
408 possuem parte da área regularizada e outra parte irregular e ressaltou que, conforme a
409 análise dos empreendimentos de área irrigada, há produtores que, pela extensão de área
410 irrigada, devem ser preservados e eliminados da seleção de bloqueio de outorga. Concluiu
411 que, para fins de entendimento, o pequeno irrigante deveria ser preservado dos cortes,
412 agradeceu a atenção de todos e abriu espaço para perguntas ou comentários. O presidente
413 agradeceu a apresentação, concordou que o uso da água deve ser regularizado devido a
414 saturação de captações, apoiou que o pequeno produtor deve ser privilegiado, mas
415 pontuou que é relevante analisar e favorecer aqueles produtores que aguardaram a licença
416 para iniciar a captação no lugar de dar anistia para aqueles que captam de maneira
417 irregular. Sugeriu também que a problemática fosse analisada, prioritariamente, para o
418 grupo II e, após solucioná-la, investisse na análise referente ao grupo III, a fim de evitar
419 futuros conflitos. **Item 7. Apresentação da Associação Amigos das Águas:** O Sr. Ivan
420 Bispo - Associação Amigos das Águas, em “modo apresentação”, expôs a tabela do
421 histórico e da projeção de outorgas de usos consuntivos da região alta do rio São Marcos,
422 conforme a Resolução Nº 489/2008 da ANA em comparação aos dados da tabela da
423 Resolução Nº 564/2010, que alterou os valores dos usos consuntivos. Relatou que o valor
424 para o ano de 2040, estabelecido na Resolução do ano de 2008, passa a ser próximo ao
425 valor que foi definido para o ano de 2010 na segunda Resolução. Apresentou os valores,
426 conforme o estudo realizado pela empresa Furnas, da vazão natural, vazão retirada, vazão
427 remanescente e vazão ecológica e afirmou que, no Estado de Minas Gerais, não há
428 irrigação no período de inverno. Mencionou também que a vazão 13,61m³/s, determinada
429 para uso consuntivos conforme a legislação, não está próxima da realidade devido à
430 concentração de barragens na região. Sugeriu que o comitê se mobilize para fazer a devida
431 correção. Agradeceu a atenção de todos e finalizou a apresentação. O Sr. Marco Neves -
432 ANA pontuou que os critérios para outorgar o uso da água deve ser isonômico entre os
433 setores e que a análise dos limites de vazão outorgável é realizada de duas maneiras,
434 sendo que uma delas contabiliza a disponibilidade hídrica na seção de captação. **Item 8.**
435 **Considerações finais:** O Sr. Renato Alves - Serra do Facão Energia S/A pontuou a
436 necessidade de reavaliar a maneira de realizar o processo de outorgas. O Sr. Marco Neves
437 - ANA comunicou que, se for possível finalizar as etapas I e II na porção alta do rio São
438 Marcos durante sua gestão, estará satisfeito, visto que ao solucionar as problemáticas
439 locais, terão atingido a gestão integrada. **Item 9. Encerramento:** O Sr. Bruno Marques -



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

440 Presidente do CBH CVSM agradeceu a presença do Sr. Marco Neves - ANA, mencionou
441 o valor significativo da discussão para a região e salientou que, mesmo que a apresentação
442 tenha exposto um cenário problemático, a discussão integrada possibilitará o alcance da
443 solução e o avanço da gestão de recursos hídricos. Cumprida toda a pauta, agradeceu a
444 presença de todos e finalizou a reunião. Eu, Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que,
445 após aprovada, segue assinada pelo Presidente e o Secretário Executivo do Comitê. A
446 gravação com inteiro teor encontra-se disponibilizada no site do CBH CVSM.

Bruno Vicente Marques
Bruno Vicente Marques

Presidente do CBH CVSM

André Brunckhosrt
André Brunckhosrt

Secretário Executivo do CBH CVSM

**CBH CVSM**Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos**Anexo I****Lista de Presença dos membros da 19ª Reunião Ordinária do CBH CVSM**

00	Nome	Entidade
01	Marcos Aurélio Gomes Antunes	SEMAD
02	Pedro Paulo Alves Godoi	SEMAD
03	Gabriela Rincon Ligoski	Prefeitura Municipal de Cristalina
04	Nanda de Souza Guimarães	Prefeitura Municipal de Caldas Novas
05	Silas José Tristão	Prefeitura Municipal de Catalão
06	Tânia Pereira de Andrade Valeriano	ABES Goiás
07	Ivan Bispo	Associação Amigos das Águas
08	Yara Vanessa Portuguese Fonseca	SANEAGO
09	Divino Lázaro de Souza Aguiar	SANEAGO
10	Paulo Henrique de Almeida	Rui Ramos Lopes
11	Wellington França Barcelo	SANEAGO
12	José Moreira da Costa	CMOC BRASIL
13	Fernanda Maria de Rossi Belufi	Mosaic Fertilizantes P&K LTDA
14	Fábio Floriano Haesbaert	AMAT
15	Norma de Carvalho Haesbaert	Centro Clínico Thermas da Saúde
16	Wilson Azevedo Filho	Companhia Thermas do Rio Quente
17	Thiago Castro de Oliveira	FAEG
18	Bruno Vicente Marques	IRRIGO
19	Luiz Antônio de Oliveira	Furnas Centrais Elétricas S/A
20	Renato Alves Pereira Júnior	Serra do Facão Energia S/A
21	Alexsandro Antônio Cota	Votoner – Votorantim



CBH CVSM

Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Corumbá,
Veríssimo e porção Goiana do Rio São Marcos

Anexo II

Lista de Presença dos convidados da 19ª Reunião Ordinária do CBH CVSM

00	Nome	Entidade
01	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha	Secretaria Executiva Completa
02	Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira	Secretaria Executiva Completa
03	Maria Júlia Daminelli	Secretaria Executiva Completa
04	Antônia Renarah Costa Brandão	IRRIGO
05	Maria Aparecida de Souza Araújo	SEMAD
06	Danielly Alves Miranda Caetano	Secretaria Executiva Completa
07	André Amorim	CIMEHGO
08	Leandro Fernandes Celestino	Votoner – Votorantim
09	Reinaldo Refondini	AMAT
10	Cláudia Luiz de Souza Bispo	SEMMA
11	Fernando Bueno Oliveira	UFG
12	Manuel Calaça	UFG
13	Pablo Barboza	Sindicato Rural de Cristalina
14	Marco José Melo Neves	ANA